



VOTAÇÃO DAS TABELAS DE TURNO

A votação para definir a tabela de turno da Refap terá início no próximo dia 06 de março. Os petroleiros e as petroleiras terão que optar entre a tabela 10, testada entre 20/03/2017 e 24/09/2017, ou tabela 09, testada desde 25/09/17 até pelo menos 25/03/2018.

A categoria fará a escolha definitiva da tabela de turno da Refap, porém, se na votação a tabela vencedora for a 10, haverá necessidade de nova mudança de tabela. Conforme já havíamos esclarecido, será necessário adequar a data da mudança a algumas premissas, que são, acerto do cronograma de férias, por parte do RH, ser após a parada de manutenção e minimizar os impactos nos grupos de turno.

É importante lembrar que o adiamento da votação foi solicitado pelo RH, a fim de possibilitar a adequação prévia à possível mudança, por isso faremos antes do dia 25/03/2018, conforme acertado anteriormente com a Refap e não foi contestado nas sessões das assembleias realizadas entre 13 e 16/02/2018.

VOTAÇÃO

Inicialmente a votação começou com 19 tabelas, onde as cinco mais vota-



das, em dezembro de 2016, disputaram o segundo turno. Em fevereiro de 2017, finalizado a segunda etapa de votação, a categoria escolheu a tabela 10, com 109 votos, e a 09, que obteve a preferência de 76 trabalhadores. O período de teste foi de seis meses com cada uma delas, iniciado no dia 20 de março de 2017.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Em agosto de 2011, o Ministério Público do Trabalho (MPT), entrou com uma Ação Civil Pública, que trata da

06/03/2018	08/03/2018	09/03/2018
	(5 ^a -f)	(6 ^a -f)
23h45min	7h45min	
		07h45min
		15h45min
15h45min		

duração e alteração de jornada de trabalho, dobras e folgas, se propondo a proibir excessos da Empresa. A sentença foi proferida em 2013, e desde então os dirigentes do SINDIPETRO-RS vêm chamando a categoria para participar das reuniões que tratam desse assunto.

ELEIÇÕES PARA O CA DA PETROBRÁS

Entre os dias 03 e 11 de março, os trabalhadores da Petrobrás irão eleger o seu representante para o Conselho de Administração da empresa. O candidato Danilo Silva é o indicado pelo SINDIPETRO-RS e pela FUP, pelo seu compromisso na defesa dos direitos e da voz de todos os trabalhadores no CA. Será uma oportunidade de colocar no Conselho alguém que de fato estará defendendo os interesses dos trabalhadores, não dos gestores da empresa ou de uma parcela da categoria.

No primeiro turno da eleição, Danilo Silva (1001) conquistou 4.181 votos, garantindo o primeiro lugar na preferência dos petroleiros. Agora, é fundamental que os trabalhadores recuperem sua voz no principal órgão decisório da estatal, elegendo quem de fato tem compromisso com a defesa do Sistema Petrobrás, dos empregos, do desenvolvimento e da soberania nacional.

Daniilo Silva é técnico de mecânica pleno, da REPLAN. Foi diretor do SindiPetro-SP, é formado em Direito na PUCCAMP, especializou-se em economia na UNICAMP; MBA em Finanças na FGV com extensão em Direito Empresarial na Ohio University e na FGV. Atualmente cursa O Global Executive MBA na FGV em parceria com o Instituto Universitário de Lisboa/ISCTE. Trabalhou na Fundação Petros, na Assessoria da Presidência, depois assumindo a Diretoria Administrativa e Financeira, com destacada atuação no levantamento dos problemas históricos do PPSP e atuando para



PARTICIPE DA ELEIÇÃO! DE 3 A 11 DE MARÇO ELEJA DANILO SILVA SEU REPRESENTANTE

SINDIPETRO-RS NÃO RECONHECE O “BOTÃO COMPARTILHADO”

Sustentação financeira do Sindicato tem que ser pela participação dos trabalhadores com as sindicalizações

se dar pelos trabalhadores, não existe mais, portanto não incentivaremos a utilização para contribuição.

que todos os trabalhadores se sindicalizem.

O Sindicato está trabalhando em buscar juridicamente que, a partir do fim do Imposto Sindical, o Acordo Coletivo só tenha validade para os filiados, que serão os que efetivamente estarão contribuindo para a manutenção da entidade.

IMPORTÂNCIA DA SINDICALIZAÇÃO

No entanto, reiteramos a importância da sindicalização para sustentação financeira do Sindicato. Especialmente neste momento de ataques às entidades e aos trabalhadores, pelo governo e pela direção da empresa, com as constantes tentativas de acabar com direitos já conquistados. A participação dos trabalhadores na vida sindical, tanto se sindicalizando como participando das atividades, é a única forma de garantirmos o que já conquistamos, bem como avançar em nossas reivindicações.

Na negociação de 2017, mesmo com data-base anterior a entrada em vigor da nova lei trabalhista do governo golpista do Temer, a empresa fez de tudo para retirar direitos.

Este ano, estes ataques serão ainda mais fortes. Por isso, reforçamos para



Conforme conversas com os trabalhadores nas sessões da assembleia e diálogos promovidos pelo Sindicato nos últimos dias, reiteramos que o Sindicato não reconhece o “Botão Compartilhado”, implantado pela empresa para autorização da contribuição sindical.

O imposto sindical, que o Sindicato tinha entendimento político de devolução da sua parte, por entender que a sustentação dos sindicatos deve

OUTRAS DECISÕES

Já houveram decisões judiciais em relação a esta questão na linha defendida pelo SINDIPETRO-RS.

Em SP, por exemplo, um juiz da 30ª Vara do Trabalho sentenciou como inaplicável as vantagens negociadas em Acordo Coletivo de Trabalho para empregados não sindicalizados. Segundo o juiz, “se é certo que a sindicalização é faculdade do cidadão, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria inclusive financeira, afim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns”, diz na sentença.

ASSESSORIA CONTÁBIL TERÁ PLANTÕES NO SINDICATO PARA FAZER O IMPOSTO DE RENDA



A partir do dia 6 de março, os trabalhadores que desejarem assessoria contábil para fazer o seu Imposto de Renda 2018 (ano base 2017), terão os plantões do técnico do Escritório Gerações, com o contador Ivan Bernardes. O custo do serviço, disponível apenas para sindicalizado e pensionistas é de R\$ 100,00. O prazo final para entrega da declaração é 28 de abril e precisa entregar a declaração pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.123,91 durante o ano base de 2017. Confira na tabela acima (à direita), o calendário dos plantões.

	DIAS	LOCAL	TURNO
MARÇO	06, 13, 20 e 27	Sede	Manhã
	16 e 23	Sede	Manhã
	08, 15, 22 e 29	Canoas	Manhã
	08, 15, 22 e 29	Canoas	Tarde
	26	Osório	Tarde
ABRIL	3,10,17,24	Sede	Manhã
	18 e 25	Sede	Manhã
	6,13,20,27	Canoas	Manhã
	6,13,20,27	Canoas	Tarde
	23 e 30	Osório	Tarde
HORÁRIO PELA MANHÃ: Das 9h às 12 (enquanto houver atendimento)			
HORÁRIO PELA TARDE: Das 14h às 18h (enquanto houver atendimento)			

A PETROBRÁS É DOS BRASILEIROS

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL



AÇÃO SINDICAL

CRISE NA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS: QUANDO O BARATO SAI CARO

A REFAP vive uma verdadeira crise nos serviços terceirizados. Os novos contratos de prestação de serviços recebem formato padrão da Sede, sem exigências de profissionais qualificados, o que, na prática, resulta no rebaixamento de salários, isso fica muito evidente com os últimos contratos de transporte de turno (com a utilização de vans, atrasos de salários), infraestrutura e, agora, no contrato de manutenção, na gerência de equipamentos dinâmicos (redução de algo em torno de 30%, na remuneração dos trabalhadores, não exigência de qualificação profissional), entre outros.

Ficou muito clara essa filosofia, que está sendo adotada, nos serviços de infraestrutura, tais como o fornecimento de material de higiene, de qualidade, ou

seja, a empresa terceirizada não é obrigada a fornecer bons produtos porque a "qualidade" não faz parte do contrato.

Quem perde com isso: todos nós, principalmente a Petrobrás! De que forma? Além de gerar o descontentamento geral nos locais de trabalho, perde-se muito tempo treinando um grande número de profissionais inexperientes, aumento do retrabalho para corrigir possíveis falhas e, principalmente, aumenta-se o risco de acidentes, pois é nítida a falta de conhecimento e qualificação, do pessoal novo, nas premissas de segurança que consideramos adequadas para atendimento das necessidades da empresa.

Por tudo isso, entendemos que a política do "mais barato" sai, na verdade, muito mais caro.

PARADA DE MANUTENÇÃO

Depois de conversas com os trabalhadores em assembleia realizada entre os dias 13 e 16 últimos. A diretoria do SINDIPETRO-RS esteve reunida com a gestão da REFAP para tratar da mudança do regime de horários durante a parada de manutenção, que ocorre de 10 de março a 13 de abril.

Entre as principais preocupações estão questões relacionadas à segurança dos trabalhadores, especialmente frente ao número reduzido de efetivos durante a parada. Assim, os trabalhadores devem estar atentos para não entrar no "discursos" e na pressão de supervisores e gerentes, para fazer andar os serviços, o cumprimento de prazos e outras exigências. É fundamental que os trabalhadores que estejam atuando na parada atentem, principalmente, para a segurança.

Fazemos questão de ressaltar, das conversas na assembleia, que problemas em relação a alterações de horários, durante a parada, devem ser acertadas com os supervisores/gerentes e, quanto a dificuldades/exceções, devem ser levadas ao RH e ao Sindicato.

TRABALHADORES PODEM ENVIAR SUGESTÕES SOBRE SMS, AMS, REGIME DE TRABALHO E ACOMPANHAMENTO DE ACT, PARA REUNIÕES COM A EMPRESA NO MÊS DE MARÇO

No início de março, o SINDIPETRO-RS participará, juntamente com a FUP e seus Sindicatos, de reuniões com a Petrobrás para tratar de diversos temas de interesse dos trabalhadores. Antecedendo as reuniões, dia 6 de março, será realizada reunião prévia entre os sindicatos, na sede da FUP. Entre os temas que serão tratados com a empresa estão: dia 7/3 - acompanhamento do ACT e regime de trabalho e AMS e dia 8/3 - terceirizações e SMS.

Os trabalhadores podem enviar sugestões até o dia 27 de fevereiro para a Secretaria do SINDIPETRO-RS, com descrição do assunto (cláusula do ACT), o problema e as sugestões de encaminhamentos sobre qualquer um dos temas dos encontros.

FIM DA INDÚSTRIA NAVAL NO RS

Na última sexta (23/02) saiu do estaleiro EBR a P-74, a primeira plataforma que vai operar a Cessão Onerosa do Pré-sal. Construída na cidade de São José do Norte, RS. Em operação, ela produzirá petróleo do campo de Búzios, supercampo no litoral extremo sul do RJ.

É a primeira plataforma que a Petrobrás deverá operar 100% sozinha, sem nenhuma parceria, onde a produção será 100% nossa.

Este é um momento feliz e ao mesmo tempo triste, pois demonstra a capacidade que temos de construir plataformas de primeira linha e que demarca, negativamente, a última plataforma construída no RS.

Num conjunto de estaleiros com capacidade de transformar-se num dos maiores parques fabris de construção de navios, plataformas e embarcações de apoio à produção de petróleo, do mundo, poderia também ser um grande centro de manutenção naval!

Parabéns Sérgio Moro, Pedro Parente e Mishell Temer (MDB), vocês ajudaram fortemente a destruir o desenvolvimento industrial e o futuro da região Sul do RS e do País!



REUNIÃO DA ANAPAR

O SINDIPETRO-RS participou nessa última quarta-feira, 21, da Reunião Ordinária da Anapar, em Brasília. O encontro tratou do orçamento previsto para 2018 da entidade, sobre os cursos de pró certificação de dirigentes fornecido pela Associação e a definição do Congresso Nacional da Anapar, que neste ano será no Rio de Janeiro, nos dias 17 e 18 de maio.

AUDITORIA DO SPIE

Encerrou, na última Sexta (23/02), a auditoria do SPIE, da Refap. Mais uma vez o Sindicato cobrou a necessidade de aumento da quantidade de trabalhadores, na área de Inspeção de Equipamentos, deixando claro que, apesar da confiança que a categoria tem em seus técnicos e responsáveis pelo SPIE, devido a redução de pessoal, de investimentos em manutenção e, principalmente, do aumento



das demandas, causadas pelas abrangências (ocorrências de acidentes em outras unidades) está ficando preocupante a condição de trabalho, naquele setor. Importante ressaltar que a CIPA não eximiu-se da responsabilidade e colocou-se ao lado dos trabalhadores corroborando com as informações do Sindicato, acrescentando informações sobre as condições das áreas e demonstrando a preocupação com os excessos de trabalho e o baixo efetivo.

Também foi denunciado que a implementação do O&M, está deixando cada vez mais expostas as áreas a condições inseguras e, associada a condição de trabalho da Inspeção, potencializa a exposição aos riscos operacionais às plantas industriais.

Já os auditores, além de encontrarem uma não conformidade, que deverá ser tratada, pela Refap, deixaram muito clara a preocupação, inclusive deixando registrado, que há necessidade de adequação do efetivo, às demandas de trabalho existentes.

Na apresentação do relatório final, também identificamos inconsistência nos comentários da Gerência da Refap às denúncias, sobre o mesmo tema (acidentes com as D's-801 A/C) do Sindicato e da CIPA, solicitamos que a Gerência Geral nos encaminhe os seus comentários e faremos, oportunamente, nossas considerações.

Ao final, a Comissão manteve a Certificação, deixando registradas diversas preocupações que, se não tratadas até a próxima auditoria, passarão a ser tratadas como não conformidades.



SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

Escritório Direito Social - Atendimento às quintas-feiras, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato, em Porto Alegre - PLANTÕES: Na Delegacia do Litoral Norte, dia 05/03, das 15h às 17h.

Escritório Costa & Advogados - Atendimento às sextas-feiras, das 14h às 16h, na sede do Sindicato em Porto Alegre.

SERVIÇO SOCIAL

Assistente Marilene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras, pela manhã.

WHATSAPP - Adicione aos seus contatos o número (51) 99677.8648 e envie mensagem com nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho ou acesse o site do Sindicato.



NOTAS

PRIVATIZAÇÃO NA LISTA DE PRIORIDADES DE TEMER

A privatização de distribuidoras da Eletrobrás foi anunciada no dia 19/2, pelo governo golpista de Michel Temer (MDB) como um dos 15 projetos prioritários para a área econômica. A medida foi novamente criticada por especialistas, que reafirmam um inevitável aumento nas contas de luz. Para Luiz Pinguelli Rosa, ex-presidente da empresa, nenhum interesse nacional ou da população será favorecido com a privatização. "A privatização é um negócio de interesse dos grupos financeiros que têm ideias de controlar o setor elétrico brasileiro, principalmente estrangeiro. E o governo faz o papel de servir a eles", alertou.

CAMPANHA CONTRA O BENZENO

Dezenas de outdoors foram colocados nas principais rodovias do Estado de São Paulo por iniciativa da Procuradoria do Trabalho de Bauru (SP) e Federação Estadual dos Frentistas (Fepospetro). A campanha "Benzeno não é flor que se cheira" tem o objetivo de alertar a população para encher o tanque do carro até o automático. Também será feita cartilhas, direcionadas aos trabalhadores, contendo orientação quanto aos riscos, efeitos sobre a saúde e estratégias de prevenção ao benzeno, um dos componentes dos combustíveis e a que cuja exposição está associada ao surgimento de diversas doenças como câncer.



SINDIPETRO-RS



Filiado à CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2535

Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Jesus

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

